



*Desafios de uma sociedade
digital nos Sistemas Produtivos e
na Educação*



A prova do ENADE: fragilidades em seus aspectos formativos e em seus aspectos de política pública educacional.

Atair Silva de Sousa¹

Resumo - Este artigo discute intervenções pedagógicas na prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Os objetivos definidos foram: descrever o ENADE; analisar pontos críticos relacionados à prova do ENADE; propor intervenções pedagógicas na prova do ENADE com base nos pontos críticos detectados. A metodologia utilizada foi qualitativa e, o instrumento, entrevistas semiestruturadas. Os pontos críticos detectados foram: o tempo de duração da prova; itens muito longos; tipo de item inadequado para certas áreas; tempo e formas de *feedbacks*. As propostas de intervenções pedagógicas foram: aumento do tempo de duração da prova; itens mais objetivos, aumento no número de itens; adicionar forma de *feedback*.

Palavras-chave: Avaliação da Educação Superior; SINAES; ENADE; Dados Educacionais.

Abstract - This article discusses pedagogical interventions in the National Student Performance Exam (ENADE). The objectives defined were: to describe ENADE; to analyze critical points related to the ENADE test; to propose pedagogical interventions in the ENADE test based on the critical points detected. The methodology used was qualitative and, the instrument, semi-structured interviews. The critical points detected were: the duration of the test; very long items; type of item unsuitable for certain areas; time and forms of *feedbacks*. The proposals for pedagogical interventions were: increase in the duration of the test; more objective items; increase in the number of items; add form of *feedback*.

Keywords: Evaluation of Higher Education; SINAES; ENADE; Educational Data.

1. Introdução

¹ Mestrando em Gestão e Avaliação da Educação Pública – Programa de Pós-Graduação Profissional – CAEd/UFJF. E-mail: atairsousa.mestrado@caed.ufjf.br

O primeiro parágrafo do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei de criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), traz em seu âmbito, o vínculo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) com esse sistema de avaliação. O objetivo do ENADE é avaliar a trajetória dos estudantes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação (BRASIL, 2004).

O processo avaliativo desse exame é constituído por quatro instrumentos que auxiliam na avaliação da Educação Superior e na busca de subsídio para políticas de melhoria, a saber: a prova, o questionário do estudante, o questionário de percepção da prova e o questionário do coordenador de curso (INEP, 2019).

Em 2018, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) produziu e divulgou um relatório sobre o sistema de avaliação da Educação Superior no Brasil: *Review of Quality Assurance in Higher Education in Brazil - Preliminary findings and lines of recommendation* (INEP, 2018). O relatório produzido pela OCDE intitulado: Revisão do Sistema de Avaliação da Educação Superior no Brasil – tradução livre - traz em seu escopo conclusões preliminares e recomendações. Neste relatório são apresentados dois objetivos principais: avaliar a efetividade e eficiência do sistema nacional de avaliação da graduação e pós-graduação; e indicar medidas para a melhoria do sistema existente, tendo em vista sua maior eficiência e efetividade (BRASIL, 2018).

Diante de todo o exposto, a presente pesquisa busca responder a seguinte questão: que intervenções pedagógicas podem ser sugeridas e/ou adotadas para contribuir com melhorias na prova do ENADE em função de pontos frágeis detectados nesta prova?

Com isso, para este estudo, foram estabelecidos três objetivos específicos, a saber: descrever o ENADE; analisar os pontos críticos do exame relacionados com o resultado do desempenho dos estudantes; propor medidas pedagógicas que possam trazer melhorias para o resultado de desempenho com base nos pontos críticos detectados.

Nesta pesquisa foi utilizado o método de estudo qualitativo. Foi realizada uma análise documental qualitativa com a leitura e análise de informações disponibilizadas em sítios oficiais, como por exemplo, sítio do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que tratam da legislação vigente sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil.

Este trabalho está organizado em quatro seções, além desta introdução. Na segunda seção descrevem as definições, os conceitos e as finalidades do ENADE no contexto do SINAES. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos. A quarta seção apresenta uma análise e discussão dos resultados obtidos. Na quinta seção é apresentada uma breve conclusão e também as considerações finais, fazendo uma síntese deste estudo.

2. Referencial Teórico

Na realização da revisão bibliográfica documental, chegou-se a uma série de pontos críticos relacionados com a prova do ENADE. No Quadro 1, estão apresentados pontos críticos que são apontados no relatório da OCDE e por autores da área educacional.

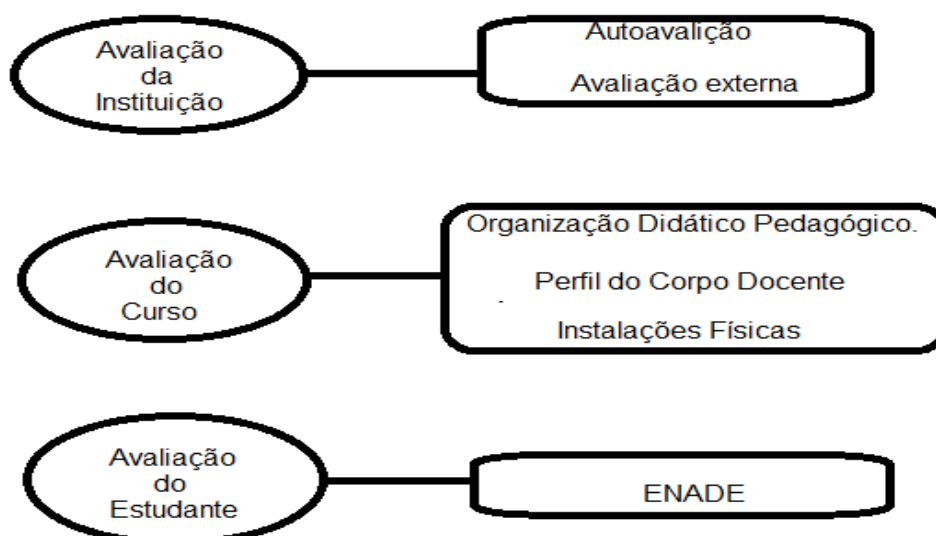
Quadro 1. Pontos críticos relacionados com a prova do ENADE.

Fonte/Autor	Ponto Crítico
Relatório (OCDE)	O objetivo formal do exame [medir os resultados esperados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)] não é realista. Dificuldade em motivar e garantir a participação dos estudantes. Reduzido <i>feedback</i> para os estudantes.
Zandavalli (2009)	Tornou-se um instrumento análogo ao Exame Nacional de Curso (ENC), em suas consequências.
Barreyro e Rothen (2008)	É influenciado pelos modelos anteriores da avaliação, mas ainda carece de uma maior consistência.
Lavor (2014 apud FRANCISCO; MONTEIRO, 2016)	É um elemento que deve orientar as atividades docentes, mas dificilmente os docentes se envolvem com o processo.
Polidori (2009)	É percebido apenas como uma avaliação utilizada para ranqueamento.

Elaborado pelo autor.

Ainda em relação à estrutura funcional do SINAES é importante assinalar a sua funcionalidade no que diz respeito aos aspectos avaliativos. A Figura 1 apresenta uma visão macro dessa estrutura funcional.

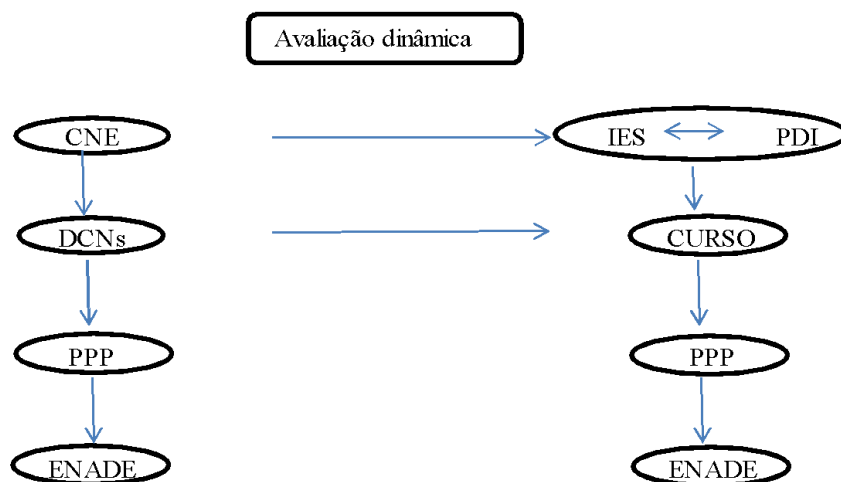
Figura 1- Estrutura funcional avaliativa do SINAES.



Fonte: Teixeira Junior e Rios (2017, p. 798.) adaptado.

A Figura 2 mostra um diagrama das relações entre o Conselho Nacional de Educação (CNE) e os eixos que compõem a dinâmica da avaliação da Educação Superior.

Figura 2 - Relações entre CNE, DCNs, PPP, IES, Cursos e o ENADE.



Fonte: Brito (2008, p.844) adaptado.

É importante ressaltar a atribuição e a vinculação entre a avaliação e a regulação dos cursos. A avaliação é a promoção da qualidade da Educação Superior, da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, além do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior (IES), enquanto que a regulação é vigilância e ordenamento do Estado: as IES são supervisionadas quanto às condições mínimas requeridas para a realização de suas finalidades e objetivos, devendo cumprir as normas fixadas. A avaliação está vinculada a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do INEP e a regulação à Secretaria de Regulação da Educação Superior – SERES do MEC.

3. Método

O método de pesquisa utilizado é do tipo qualitativo. Esse tipo se justifica pelo predomínio de análise, diálogo e discussão das assertivas contextualizadas aos aspectos pedagógicos da prova do ENADE. Foram utilizadas ferramentas da estatística descritiva simples por motivo de coleta de dados que tem a sua natureza quantitativa, seja no contador de participantes respondentes, sejam nas elaborações de tabelas, quadros, ou dados percentuais.

Os dados são do tipo primário, uma vez que foram coletados dados e informações a partir de entrevistas realizadas com atores envolvidos diretamente com o sistema ENADE. Todavia, dados secundários foram úteis na complementação ou análise de situação já estabelecida e bem delineada por dados já consagrados.

Esses atores são de dois grupos: o primeiro grupo é composto de docentes membros de Comissão Assessora de Área (CAA) dos cursos de

Direito, de Engenharia Civil e de Enfermagem; o outro grupo é composto de servidores da equipe que compõem a Coordenação Geral do ENADE (CGENADE) do INEP que trabalham e/ou participam da elaboração e da construção da prova do ENADE.

A escolha desses 3 (três) cursos, para esta pesquisa, tem por finalidade a representatividade das áreas de conhecimento de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins; Engenharias, Ciências Exatas e áreas afins e; por último da área de Ciências da Saúde e áreas afins. A escolha desses cursos se deu por um diferencial significativo dentre os outros cursos avaliados no ENADE. Esses cursos possuem o maior número de inscrições comparado a outros cursos de suas respectivas áreas de conhecimentos, na última edição do ENADE, em que participaram.

O motivacional de escolha desses dois grupos de atores está no fato de eles terem acompanhado de perto os processos que culminam na evolução da prova do ENADE. As informações advindas desses dois grupos foram imprescindíveis para a análise e diálogos com os pontos críticos desse exame apontados nessa pesquisa.

Consolidada essa etapa metodológica, seria importante obter informações da outra ponta do processo da avaliação: os gestores da IES. Na busca por esses relatos, foram realizadas pesquisas em sítios de IES, procurando atender a representatividade de categorias administrativas públicas e privadas. Essa busca se deu no período logo após a divulgação do resultado da edição do ENADE de 2018, que ocorreu em outubro de 2019.

O Quadro 2 apresenta IES que disponibilizaram em seus sítios relatos e análise de seus gestores a respeito dos resultados da edição do ENADE 2018, sendo 8 IES pública e 5 IES privadas.

Quadro 2 - IES que disponibilizam em seus sítios relatos de gestores sobre o ENADE 2018

Categoria administrativa da IES	
IES	Categoria
Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves	Privada
Faculdade São Luís de França	Privada
Universidade da Grande Dourados	Pública
Universidade do Oeste de Santa Catarina	Privada
Universidade Federal de Juiz de Fora	Pública
Universidade Federal de Lavras	Pública
Universidade Federal de Minas Gerais	Pública
Universidade Federal de Ouro Preto	Pública
Universidade Federal de Uberlândia	Pública
Universidade Federal do Ceará	Pública
Universidade Federal Fluminense	Pública
Universidade Estadual do Paraná	Privada
Una (Uberlândia)	Privada

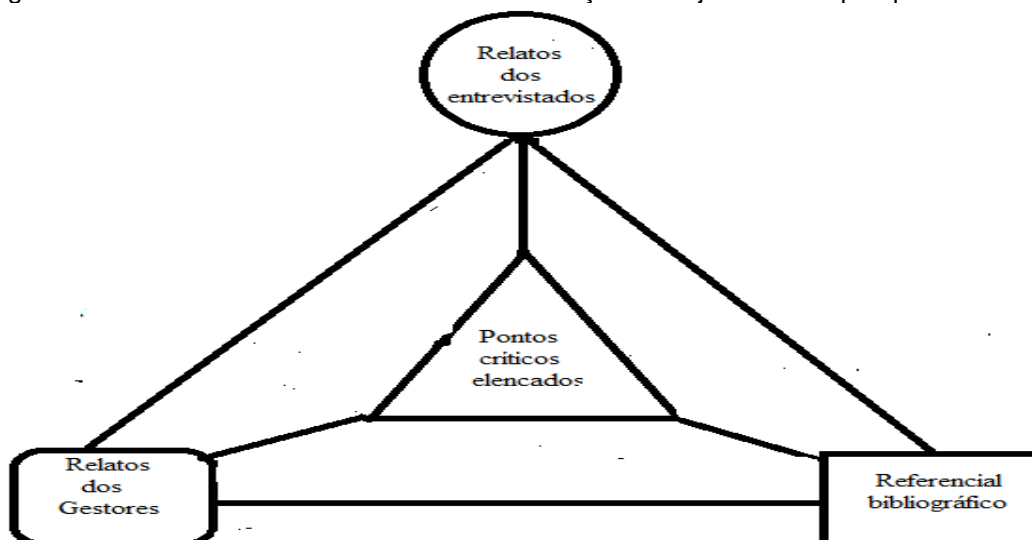
Fonte: elaborado pelo autor.

Como em seus sítios eletrônicos, as IES disponibilizaram uma gama de depoimentos que apresentam as principais informações que se julgaram

necessárias para o propósito da pesquisa, entendeu-se ser desnecessária à realização de entrevistas com esse grupo de atores.

Dessa forma, ao se analisar os dados foram estabelecidas conexões entre os dados acima mencionados e o referencial bibliográfico. A Figura 3 mostra essa rede de conexão dos dados e informações deste estudo.

Figura 3 - Rede de conexão entre dados e informações e objetos dessa pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, como representando na Figura 3, o que se objetivava era apresentar a conexão das fontes de dados e informações como os pontos críticos da prova do ENADE assinalados anteriormente.

Foram apresentadas 8 questões aos dois grupos de entrevistados, sendo as 3 primeiras relacionadas ao primeiro eixo e as 5 restantes ao segundo eixo. Dessas 5 questões do segundo eixo, a 6 e 7 são específicas para cada um dos grupos, ou seja, elas diferem nos objetivos de cada uma delas. Na Tabela 1 é mostrada essa dinâmica de distribuição das questões referentes aos dois eixos posicionadas aos dois grupos de atores entrevistados.

Tabela 1 - Distribuição das questões para realização das entrevistas

Grupos de atores		
	Membros de CAA (Questões)	CGENADE (Questões)
Eixo 1	1, 2 e 3	1, 2 e 3
Eixo 2	4, 5, 6a, 7a e 8	4, 5, 6b, 7b e 8

Fonte: Elaborada pelo autor.

Nota-se que há questões comuns aos dois grupos de atores, sendo que os temas 6 (seis) e 7 (sete) foram consideradas especificidades respectivas.

4. Resultados e Discussão

Ao apresentar e discutir os resultados obtidos foi realizada uma análise dos dados com base nos referenciais construídos e, apresentadas as interpretações desses resultados na junção entre os dados e as informações coletados por meio das entrevistas realizadas e os relatos de gestores do grupo de IES.

Para tanto, foram divididos em duas partes, cada um correspondendo a um eixo de análise. O primeiro eixo versa sobre a prova do ENADE inserida no contexto de uma política pública educacional. Já o segundo eixo relaciona a prova do ENADE aos aspectos de uma avaliação formativa. No Quadro 3 estão apresentadas as fragilidades da prova do ENADE que foram detectadas nos instrumentos utilizados nesta pesquisa.

Quadro 3 - Fragilidades detectadas da prova ENADE em apontamentos dos entrevistados.

Fragilidades da prova ENADE apontadas pelos entrevistados	
Eixo1	Dificuldade de estabelecer uma política de visibilidade em tempo adequado dos resultados da prova.
	Ausência de inclusão de organizações e entidades de classe nas discussões dos resultados da prova.
	Formas de <i>feedback</i> ou melhorias nos formatos de devolutivas das provas
	Dificuldades de fomentar uma política de disponibilidade dos resultados da prova junto a todas as IES.
Eixo2	Tempo de duração da prova incompatível com a natureza da prova.
	Extensão dos itens (Itens muito longos)
	Quantidade de itens da prova (dificuldade de abrangência das áreas de conhecimento dos cursos nas provas)
	Desnecessários itens discursivos nas provas.
	Tipo de item asserção-razão inapropriados para o modelo de prova.

Fonte. Elaborado pelo autor.

A seguir, é apresentado um panorama das intervenções pedagógicas propostas no âmbito da prova do ENADE. As abordagens estão sinalizadas nas interpretações dos relatos e leituras dos sujeitos envolvidos com esta pesquisa. Assim, são enfatizadas e sublinhadas as perspectivas dos dados gerados neste estudo.

Considerando que a prova do ENADE é aplicada anualmente em todo o território nacional, os impactos dessas intervenções seriam de dimensões federativas. Por se tratar de uma avaliação institucional, toda e qualquer forma de alteração nesta prova que esteja prevista em algum instrumento legal deve ser submetida ao âmbito legislativo pertinente. Das 4 (quatro) intervenções propostas nesta pesquisa, pelo menos 3 (três) delas se encaixariam nessas premissas.

Entretanto, todas teriam que ser encaminhadas à CONAES para apreciação, em caso de sucessos nas fases e etapas que antecedem a esse encaminhamento a ela, tendo em vista o artigo 4º da Portaria nº 2.051 (BRASIL, 2004b, s.p.): “a avaliação de Instituições, de cursos e de desempenho de estudantes será executada conforme diretrizes estabelecidas pela CONAES.” Além disso, o artigo 24º da mesma Portaria ratifica essa normativa: “a avaliação

de desempenho dos estudantes será realizada pelo INEP, sob orientação da CONAES, mediante a aplicação do ENADE.” (BRASIL, 2004b, s.p.)

Sua função coordenadora do sistema dará respaldo político e técnico e legitimidade ao SINAES, além de averiguar por sua função supervisora o bom funcionamento e a melhoria do sistema mediante a capacitação de pessoal, organização sistemática de comissões de avaliação, recebimento e distribuição de relatórios, coordenação de pareceres, encaminhamento de recomendações às instâncias competentes, gestão para a interpretação sistemática de informações, garantia de preservação dos procedimentos gerais e comuns e divulgação ao público das análises consolidadas pelo sistema de avaliação da educação superior (INEP, 2007).

A intervenção que se trata do *feedback*, por ser considerada um procedimento técnico se encaixaria no parágrafo único do artigo 25º da Portaria mencionada no parágrafo anterior: “cabará ao INEP definir os critérios e procedimentos técnicos para a aplicação do exame.” (INEP, 2007, s.p.).

As 4 (quatro) indicações de intervenções são:

- Intervenção pedagógica que se refere ao tempo de duração da prova;
- Intervenção pedagógica em um dos modelos de item da prova;
- Intervenção pedagógica que está relacionada à desconcentração de itens;
- Intervenção pedagógica sobre a forma de disponibilizar o *feedback* do resultado qualitativo da prova.

Aumentar o tempo de duração da prova em uma hora é uma reivindicação da maioria dos atores entrevistados. Com isso, a primeira intervenção pedagógica na prova se refere ao tempo de duração da prova. Uma solução possível seria o tempo para a realização da prova passar a ser de 5 (cinco) horas.

Dos 9 (nove) atores entrevistados, 6 (seis) apontaram de forma direta e 2 (dois) de forma indireta que o tipo de item asserção-razão pode ser apontado como uma fragilidade da prova. Uma solução possível para essa fragilidade é tornar facultativa a sua inclusão na prova.

Dos 9 (nove) atores entrevistados, todos foram categóricos em afirmar que a prova é extensa, mas nenhum apontou que se refira ao número de itens e sim a extensão deles. O que difere nos relatos é que para 3 (três) deles os itens discursivos poderiam ser transformados em itens objetivos. Para 4 (quatro) deles, o formato extenso dos itens deixa a prova muito cansativa e 2 (dois) apontam que a diluição dos itens seria necessária. A proposta de intervenção pedagógica nesse caso seria o aumento no número de itens objetivos na prova. Haveria uma desconcentração dos objetos de conhecimentos ao longo de 35 (trinta e cinco) itens objetivos.

Há, um movimento no sentido de aproximar uma alíquota a mais no formato do *feedback* dos resultados da prova. A proposta de intervenção é na modalidade de acréscimo no formato das devolutivas. Esta intervenção consistiria na produção de um relatório simplificado que trouxesse aspectos qualitativos da resolução das provas. Sem a presença de conectivos conclusivos e nem o apontamento de resultados quantitativos da prova. Este relatório consistiria de uma análise pedagógica das respostas dadas pelos estudantes aos itens da prova para esta etapa preliminar de correção dos itens.

5. Considerações finais

Ao efetuar comparações entre os pontos críticos pressupostos e o que de fato foi constatado nas entrevistas, foi possível identificar a problemática dos vieses didáticos contidos na prova do ENADE. Apontando como possíveis causas: tempo de duração para realização dessa prova incompatível com a extensão da prova; número de itens insuficiente para abranger toda área de conhecimento dos cursos; o *feedback* disponibilizado dos resultados da prova é incompleto; dentre outros.

Sendo assim, o que levou ao questionamento: que medidas pedagógicas podem ser sugeridas e/ou adotadas para contribuir com possíveis melhorias na prova do ENADE que resultem em uma efetiva utilização dos dados gerados, pôde-se ser averiguado, a partir dos resultados gerados por meio das entrevistas realizadas com os atores envolvidos. Dentro dessa problemática, foi possível atingir o principal objetivo desse estudo: propor medidas pedagógicas que possam trazer melhorias na utilização efetiva dos dados gerados com base nos pontos críticos detectados.

Outro ponto que deve ser retomado nessas considerações finais em função de sua importância dentro do processo do ENADE é a apropriação dos resultados desse exame, em especial no que se refere ao ranqueamento das IES. Além de suas controvérsias, é importante aprofundar nessa questão para que se tenha em mente que é algo externo ao processo de avaliação, tendo em vista que não faz parte dos objetivos formais e cognitivos desse exame.

Atentar-se para o fato de que as propostas de intervenções apresentadas nesse estudo estão relacionadas com o poder de tomada de decisão, que por sua vez, despertam a transposição do limiar da inovação educacional.

Ainda que as propostas de intervenções pedagógicas apontadas como sugestões de melhorias na prova do ENADE não estejam no epicentro das inovações educacionais, é razoável o entendimento de que o modelo dessa prova é considerado uma inovação no sistema de avaliação.

Estudos futuros poderiam complementar ou mesmo dar novas dimensões de análises pertinentes sobre novos dimensionamentos da prova do ENADE, assim, estender o entendimento de novos modelos de provas. Além disso, estudos que apontam outros meios que venham a contribuir com dilema sobre o ranqueamento entre as IES; estudos quantitativos que apontam a substituição dos itens discursivos por itens objetivos; estudos em que ensejam a criação de novos conceitos e novos indicadores com leitura e interpretações mais simples do que as dos atuais e; estudos que apontam melhorias ou novo modelo de matriz de prova.

Referências

BARREYRO, G. B.; ROTHEN, J. C. Para uma história da avaliação da Educação Superior brasileira: Análises dos documentos do Paru, Cnres, Geres e Paiub. **Avaliação**. v. 13, n. 1, Campinas; Sorocaba, mar. 2008.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. 2004a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 10 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/Portaria nº 2051.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/Portaria_nº_2051.pdf). Acesso em: 12 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório da OCDE**. Revisões das políticas nacionais de educação: Repensando a garantia da qualidade do ensino superior no Brasil OCDE, Brasília, 2018.

BRITO, M. R. F. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. **Avaliação**. v. 13, n.3. Campinas; Sorocaba, nov. 2008.

FRANCISCO, T. H. A.; MONTEIRO, E. C. M. S. Uma reflexão sobre o ENADE: as ações para a gestão de um importante elemento da avaliação. **2º Simpósio avaliação da educação superior**. Porto Alegre, 2016.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENADE 2018**. Resultados e Indicadores 04/10/2019, Brasília: INEP, 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **O que é o ENADE**. 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em: 11 ago. 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **SINAES: da concepção à regulamentação**. 4ª ed. ampliada. Brasília: INEP. 2007

POLIDORI, M. M. Políticas de avaliação da Educação Superior brasileira: Provão, SINAES, IDD, CPC, IGC e outros índices. **Avaliação**, v. 14, n. 2, Campinas; Sorocaba, jul. /2009.

TEIXEIRA JUNIOR, P. R.; RIOS, M. C. G. Dez anos de SINAES: um mapeamento de testes e dissertações defendidas no período de 2004 – 2014. **Avaliação**. v. 22. n.3. Campinas; Sorocaba, 2017.

ZANDEVALLI, C. B. Avaliação da Educação Superior no Brasil: Os antecedentes históricos do SINAES. **Avaliação**. v. 14, n. 2, Campinas; Sorocaba, jul. 2009.